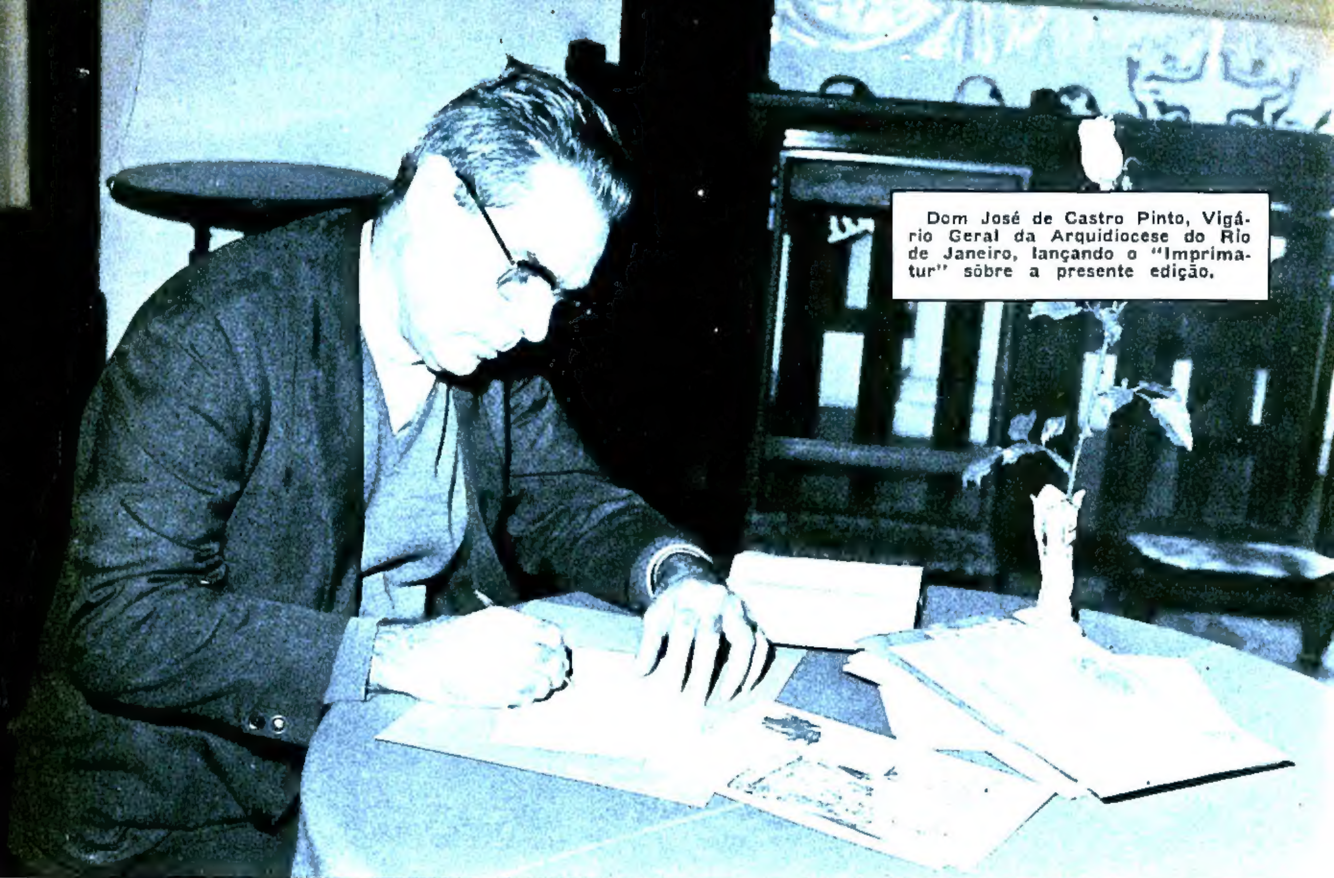
COLEÇÃO

Série Sagrada





História do MENINO JESUS DE PRAGA



Dom José de Castro Pinto, Vigário Geral da Arquidiocese do Rio de Janeiro, lançando o "Imprimatur" sôbre a presente edição.

A "Historia do Menino Jesus de Praga" a ser lançada pela Editora Brasil-América nada contem contra a fé nem contra a moral.

Rio de Janeiro, 18 de julho de 1971.

Conego Antonio de Paula Dutra

Censor da hoc.

Imprimatur

Rio de Janeiro, 19 de julho de 1971.

+ J. A. de Castro Pinto

J. A., de Castro Pinto

Vigário Geral.

A MANIFESTAÇÃO histórica do sobrenatural, como é o caso das marcas e sinais especiais da ação divina através da imagem do Menino Jesus de Praga, obedece àquela palavra da Bíblia: "o Espírito sopra onde e quando bem lhe parece".

O princípio da indeterminação é básico: nenhuma criatura manda ou desencadeia a atividade do sobrenatural. Nenhuma criatura invoca autoritàriamente o seu Senhor ou aquêles que passaram às regiões que estão "sob a potente mão de Deus".

Quando a Providência permite em certos casos a manifestação do sobrenatural, a sua finalidade característica é suscitar na humanidade a devoção, ou seja, o amor de Deus e do próximo por Deus.

No caso particular das virtudes atribuídas ao Menino Jesus de Praga através da sua imagem, o propósito divino é revigorar o aprêço e a prática das chamadas Virtudes da Infância, objeto especial de uma "filosofia" em que se aperfeiçoou Santa Teresinha do Menino Jesus, da Ordem dos Carmelitas, a cuja guarda se acha o culto do Menino Jesus de Praga. *Série Sagrada* consagrou a ela por sinal uma das suas revistas, atualmente em nova edição.

Para o homem, de espírito e sensibilidade; para esta "civilização visual", como dizem os sociólogos, a imagem fala como falam os quadros e as fotografias.

Esta imagem, cuja história vamos contar, reflete o próprio mandamento divino: "amai-vos uns aos outros como eu vos amei", sob aquela forma do encontro com as crianças: "em verdade vos digo: se não vos tornardes como crianças, não entrareis no reino de Deus".

HISTÓRIA DO

Menino Jesus de Praga

Texto de PEDRO ANÍSIO
Desenhos de EUGENIO COLONNESE



Praga, a capital da Tcheco-Eslováquia, é uma cidade antiqüíssima, fundada há mais de 1200 anos. Entre os seus belos monumentos vê-se a Igreja de Santa Maria da Vitória, que também tem o título oficial de Santa Maria do Menino Jesus de Praga. Sua história encerra uma grande página de heroísmo e fé. Nela, nasceu o culto do Menino Jesus de Praga, que, através dos séculos, vem iluminando o mundo com as maravilhas dos seus milagres.

No século XVII, Praga era a capital da Boêmia, que fazia parte do Império Alemão. A Alemanha — naquele tempo, nem se pensava em ecumenismo — encontrava-se dividida pelas lutas religiosas entre os católicos do Sul e os protestantes do Norte. A Boêmia era o reduto dos calvinistas; os católicos de Praga eram perseguidos.

Em 1619, quando Fernando II, da Áustria, defensor do catolicismo, foi coroado Imperador da Alemanha, fêz um juramento solene...



A proclamação do Imperador estremeceu os nobres protestantes da Boêmia...





A 4 de novembro de 1619, o Conde Palatino subiu ao trono da Boêmia como Frederico V...



Assim teve início a Guerra dos Trinta Anos, entre huguenotes e católicos, que deixou marcas profundas na história dos povos germanos.




Maximiliano, da Baviera recebeu a mensagem do Imperador...
Pela Cruz de Cristo, dou minha vida e minha alma!


No palácio do Imperador, em Viena...
Os protestantes invadiram tôda a Boêmia... e Praga está em seu poder!


Sei, Majestade! Como também sei que matam os da nossa fé, saqueiam cidades e aldeias, incendeiam os campos e destroem as igrejas!


O nosso exército está pronto para, sob vossas ordens, ir libertar a Boêmia e recuperar Praga!
Não só a fôrça vencerá os hereges! A presença da inspiração divina é necessária para encorajar os nossos soldados!


O povo está em preces, Senhor Duque!
Há um homem de Deus, um santo, que deve estar junto a nós!


Quem?
O Venerável Padre Domingos de Jesus Maria, Superior dos Carmelitas Descalços da Itália! Eu o conheci em Roma: é extremamente piedoso, douto em religião e todos o consideram um verdadeiro santo!


Gostaria de tê-lo como conselheiro e pregador!
Convidemos, então, o Padre Domingos e, se fôr necessário, imploremos ao Sumo Pontífice Paulo V para que permita ao Superior dos Carmelitas Descalços vir a Viena.


Embora muito velho e doente, o Padre Domingos aceitou o convite do Duque Maximiliano e do Imperador da Alemanha. Antes de viajar, o Papa Paulo V chamou-o...
Ide, Padre Domingos de Jesus Maria! Concedo-vos amplos podêres, pois ides a Viena como Legado Pontifício. Que Deus esteja convosco na luta gloriosa da Igreja de Cristo na terra germânica invadida pelos inimigos da nossa Fé!


O Veneravel Domingos apresentou-se ao Imperador e ao Duque, em Viena, acompanhado de dois Irmãos Carmelitas Descalços.
Sêde bem-vindo, Venerável! Os soldados de Cristo vos aguardam, para que vossas preces e exortações os inspirem para a vitória!
Com as bênçãos de Maria Santíssima, venceremos!

Nesse instante, em êxtase, o Padre Domingos fêz uma profecia maravilhosa...







O exército de Maximiliano apresentou-se para avançar contra a Boêmia. E, ao lado do Pavilhão, caminhava o Venerável Padre Domingos de Jesus Maria, erguendo alto o Crucifixo.



Enquanto isso, Frederico V concentrava suas tropas na fronteira da Boêmia. Afinal, os dois exércitos defrontaram-se no campo de batalha! Em dado momento, o Duque Maximiliano ergueu a espada e ordenou aos seus homens...



E a luta se travou, feroz e terrível!



Daquele dia em diante, os combates sucederam-se, semana após semana, mês após mês. Os protestantes iam sendo batidos lentamente — e o exército católico libertando, pouco a pouco, as terras da Boêmia. Afinal, os huguenotes bateram em retirada para além da montanha Branca, fortificando-se em Praga, seu último reduto. O Imperador Fernando, o Duque Maximiliano e o Estado-Maior das fôrças católicas reuniram-se para deliberar a próxima ação...







No auge da discussão entre os chefes, Padre Domingos de Jesus Maria falou...

Senhores, êste não é o momento de discutir! É tempo de combater!

Mas, Venerável...

Sabeis que dia é o de hoje?

Oito de novembro...

O Dia da Assunção da Virgem! Já esquecestes o que vos profetizei, sob a inspiração de Maria? Que Praga e tôda a Boêmia seriam libertadas no Dia da Assunção da Mãe de Jesus para juntar-se ao seu Filho no Céu?

Perdoai-nos, Padre, pela humana fraqueza do nosso espírito!

Venerável, guiados pela mão de Maria, venceremos! Partamos para a luta!

-E se vencermos, Padre Domingos de Jesus Maria, dou-vos a minha palavra de Imperador da Alemanha: trarei, para meus Estados, os Carmelitas Descalços... e fundarei um convento carmelita em Praga!

Imediatamente foi dada a ordem de atacar. E houve o formidável combate que passou à História como a Batalha da Montanha Branca. Em dado momento, os soldados católicos fraquejaram e...

Estão fugindo!


Ao ver a fuga, o Venerável Padre Domingos de Jesus Maria não hesitou. Apesar de velho e fraco, pôs ao peito uma imagem de Maria, montou um cavalo e partiu em direção dos fugitivos...
Vou barrar-lhes o caminho...


Voltai ao combate, em nome de Maria Virgem! Ela está do vosso lado! Lutai e vencei em honra à Santa Mãe de Jesus!


Ante aquela visão, os soldados detiveram-se na fuga. E, tomados de súbito entusiasmo, revigorados pela Fé, bradaram...
Maria! Maria! Maria!


E voltaram ao combate...
Estamos mais valorosos que nunca!

E, em verdadeiro milagre, o exército huguenote, muito superior em número, apavorou-se e pôs-se em debandada! E os soldados católicos em alegria e glória, bradavam . . .



E entraram em Praga, triunfantes!

Fernando II cumpriu sua promessa ao Padre Domingos de Jesus Maria: doou aos Carmelitas Descalços uma igreja, algumas casas e um grande terreno à margem esquerda do Moldau, o rio que banha Praga. Logo foi ali construído um carmelo. E, nos campos a êle pertencentes, os Carmelitas plantaram vinhedos



A primitiva igrejinha dos Padres Carmelitas Descalços — que, séculos depois, viria a ser o belo templo de hoje — foi solenemente consagrada no Dia da Natividade da Virgem, 8 de setembro de 1624, pelo Visitador Apostólico J. Batista Savonanti. Como lembrança da memorável Batalha da Montanha Branca, a igrejinha foi chamada de Santa Maria da Vitória

O tempo foi passando . . e a guerra prosseguia no Império Alemão, com os protestantes fazendo surtidas por tôda a parte. A vida dos Padres Carmelitas de Praga tornava-se cada vez mais difícil . .







Ora, vivia em Praga uma piedosa mulher, a Princesa Policena Lobkowitz, que era viuva e tinha um filho único, o Príncipe Venceslau. Certo dia, quando o jovem príncipe chegou em casa.



O môço dirigiu-se à capela do Palácio e, lá, encontrou a Princesa Policena . . .



















Naquele mesmo dia, o Prior do Convento, Padre João Luís da Assunção, teve a surprêsa de receber a visita da Princesa Policena, que lhe trazia a imagem do Menino Jesus ricamente trajada e adornada.

A Crônica do Carmelo guardou para sempre as palavras da Princesa.



Cheios de júbilo, os superiores, padres e noviços entronizaram a Imagem do Menino Jesus num oratório interno do convento. Isto ocorreu no ano de 1628

Logo começaram a chover graças sôbre o Carmelo de Praga. O Imperador teve notícias da extrema pobreza em que ali viviam os Carmelitas Descalços e correu em seu socorro



Pouco tempo depois, ocorreu outro fato que aumentou a alegria dos Carmelitas.






Olhai! As vinhas do convento, que há anos estavam sêcas e estéreis, rebrotaram! Agora, os parreirais estão pesados de uvas!
Graças vos damos, Jesus Menino!


Desde aí, o convento passou a viver em abundância e alegria, com os Carmelitas dedicando fervorosamente ao Menino Jesus as suas horas de meditação e preces. Mas, no meio de tanto júbilo, um sacerdote não se sentia tocado pela graça celeste
Que tendes, Padre Cirilo da Mãe de Deus?


Venerável, sou um desgraçado!


Tais palavras são uma blasfêmia contra o Senhor Deus, inda mais partindo de um sacerdote!
Perdoai-me, Prior! Mas tenho a alma atormentada há muito tempo! Entrei para o Carmelo Mitigado, dediquei-me à vida austera dos filhos de Santa Teresa d'Ávila, na esperança de que o inferno em que vivo mergulhado espiritualmente fôsse extinto!


Minhas aflições cada vez aumentavam e quis vir para o vosso Carmelo, onde talvez encontrasse a paz! Oh, Venerável, minha angústia é cada vez maior! Vejo-me lançado em abismos profundos, onde até chego a duvidar da existência de Deus!
Calai-vos!



Chegou o Natal de 1629. Enquanto no convento as festividades do Nascimento do Menino Redentor enchiam a alma dos Carmelitas com a mais pura alegria, uma dor inenarrável mergulhava num desespêro mortal o coração do Padre Cirilo da Mãe de Deus . .

Sentindo-se perdido num turbilhão de dúvidas e terrores, o Padre Cirilo precipitou-se em direção à capela do Carmelo e se prostrou diante do oratório do Menino Jesus Um grito de socorro partiu do mais profundo da sua alma .



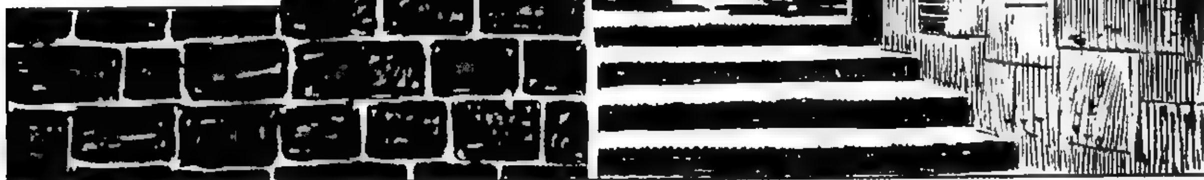
Então, ante os olhos maravilhados do Padre Cirilo da Mãe de Deus, surgiu uma nuvem luminosa em volta da imagem do Menino. A nuvem desceu, envolvendo o Carmelita em êxtase.



No mesmo instante, operou-se o milagre Doce paz penetrou no coração do Padre Cirilo, que se achou em estado de beatitude O Menino Jesus de Praga elegera-o seu apóstolo!

Entretanto, a guerra prosseguia assolando a Germânia. Os protestantes — vencidos, em 1620, na Boêmia — prepararam-se para a desforra. Dez anos depois, chegou a trágica ocasião.

Já havia pouco mais de dois anos que o Menino Jesus fôra entronizado no Carmelo de Praga, quando uma notícia alarmou o convento...









Os hereges invadiram Praga, saqueando e destruindo. Arrombaram as portas do Carmelo, penetrando no convento vazio...











Finalmente, em junho de 1635, foi firmado um pacto, com a assinatura da Paz de Praga Fernando III era o Rei da Boêmia Os Carmelitas Descalços puderam voltar ao convento, que se encontrava em ruínas A vida para os padres era difícil, pois mal conseguiam sobreviver e não tinham recursos para as obras de restauração do Carmelo A Imagem do Menino Jesus ainda continuou dois anos esquecida atrás do altar, no meio da caliça e do lixo

O Padre Cirilo da Mãe de Deus não voltou logo a Praga, junto com os outros Carmelitas, embora fôsse o seu maior desejo rever o Menino Jesus. Implorou ao Superior da Ordem..

Venerável, há dois anos que os outros irmãos estão no Carmelo de Praga. Deixai-me ir também! O Menino Jesus me chama, eu o sinto!

Ide, então, Irmão Cirilo Cumpri vossa devoção com o Divino Filho de Maria!

Nos começos de 1637, o Padre Cirilo voltou ao convento. Encontrou os padres alarmados, vivendo em grande penúria...

Não devieis ter voltado, Irmão Cirilo!

Por quê?

Os hereges romperam o tratado de paz e vão invadir novamente a cidade!

Isto não me preocupa!

Como? Não vos preocupa Praga ser novamente invadida pelos luteranos?

O Menino Jesus nos salvará, tenho fé!

Mas ... a imagem do Menino desapareceu! Foi destruída pelos hereges, há sete anos!







Padre Cirilo vai à capela e detém-se, horrorizado, ante o que vê. Entretanto, no fundo do coração, a fé brilha como uma estrêla e, na alma, lhe vibra um secreto chamado. . .











A inesperada retirada das tropas inimigas devolveu à normalidade a vida de Praga. Com o comércio e os negócios novamente prosperando, a população pôde começar a auxiliar os Carmelitas, fazendo-lhes donativos A devoção dos padres ao Menino Jesus tornou-se cada vez maior, e a fama da imagem milagrosa começou a se difundir além dos muros do convento.











Padre Cirilo não perdeu tempo: fêz o que lhe foi ordenado pelo Menino e colocou Sua imagem bem à vista, na sacristia do convento. Não tardou a aparecer a pessoa tão esperada. Chamava-se Daniel Wolf e era coronel da Armada Imperial. Daniel Wolf entrou na sacristia com o ar transtornado, de quem está sob o pêso de um grande infortúnio. Viu o Menino e se lançou a seus pés .








E por que não Lhe restauraram a mão?
Somos muito pobres, Senhor Coronel.
Mandai restaurar a Imagem por minha conta!
Assim, foi restaurada a Imagem do Menino Jesus e reposta em tôda sua graça, beleza e glória na Capela do Carmelo de Praga. Pouco tempo depois, Ela recebeu novamente a visita de Daniel Wolf, que, desta vez, vinha cheio de alegria.


Graças vos dou, Menino Jesus, pelo que fizestes por mim! Pela Vossa Bondade, fui absolvido de tôdas as acusações e obtive a honra de reconquistar a confiança do Imperador da Alemanha!
Cada vez mais espalhava-se a fama da Imagem taumaturga. Certo dia de julho de 1639, o Padre Cirilo da Mãe de Deus recebeu a visita de Henrique Liebsteinsky, Conde Kolowrat, superintendente do reino da Boêmia.
Padre, minha mulher, a Condêssa Elizabeth, está agonizante!
Quereis que lhe vá ministrar os Santos Óleos?


Desejo que leveis a Imagem do Menino Jesus para junto do leito da enfêrma. A Condêssa é prima da Princesa Policena, que doou a Imagem ao Carmelo!
Foi um belo gesto de caridade da Princesa, que jamais será esquecido!
Elizabeth agoniza. Perdeu a fala e não ouve mais. Já recorri a todos os grandes médicos, e êles não dão qualquer esperança. Só o Menino Jesus poderá salvá-la.
Êle socorre a todos que O amam e crêem na Sua palavra! Levarei a Imagem à vossa espôsa!


O Padre Cirilo levou a imagem à casa do Conde. No momento em que entrou no quarto da enfêrma, ela estava desfalecida, arquejante, com os olhos fechados. O Conde procurou reanimá-la...
Elizabeth! Minha querida! Abra os olhos! O Menino Jesus está aqui!
A Condêssa descerrou lentamente os olhos. E viu apenas sombras dançando à frente Mas, pouco a pouco, tudo foi se iluminando. E, para surprêsa e maravilhamento de quantos assistiam à cena, ela soergueu-se da cama Sorriu beatificamente e estendeu as mãos para a Imagem... e falou!


O Menino Jesus está aqui! Bendito seja!


Foi um alvorôço indescritível no quarto .
Milagre! Milagre! A Condêssa falou!
Minha mulher está salva! Louvado seja o Menino Deus!


Em pouco tempo, a Condêssa Elizabeth ficou totalmente curada e ofereceu ao Menino Jesus uma coroa de ouro puro, um manto bordado a prata e outros objetos preciosos. O Conde não cabia em si de contente...
Não imaginas o quanto me sinto feliz, querida, ao ver-te cheia de saúde e beleza! Lamento deixar-te por alguns dias...
Por que, Henrique?

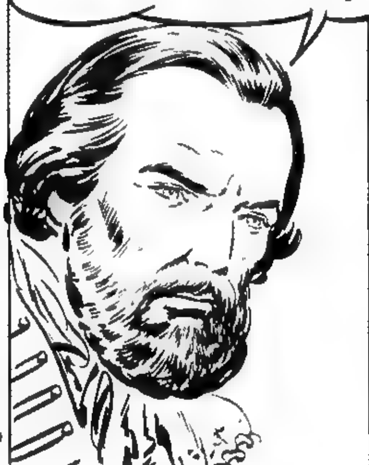

Tenho que ir a Ratisbona, a uma reunião convocada pelo Imperador Fernando III, para assegurar a paz na Germânia.
Peçam a proteção do Menino Jesus para a Assembléia... e tudo conseguirão!

De fato, nos fins de 1640, o Imperador da Alemanha convocou a Dieta. Tôdas as côrtes, com os nobres representantes dos Estados Germanos, compareceram à Magna Assembléia. Estavam reunidos em Ratisbona, à margem do Danúbio, discutindo assuntos importantíssimos para a segurança do Império, quando uma notícia veio trazer alarma geral...









O Conde, cuja fé no Menino Jesus se tornara absoluta depois que sua espôsa fôra curada, dirigiu-se ao Carmelo de Praga e pediu aos frades que fizessem preces para a salvação do Império. Estava-se em janeiro de 1641, quando o inverno era mais intenso, gelando rios e lagos na Europa.



O próprio Danubio era uma só pedra de gêlo, capaz de suportar o pêso de grandes exércitos Nada impediria a invasão sueca Sòmente um milagre



E o milagre aconteceu Quando o General Banner ia ordenar a invasão, eis que um dos seus comandantes apontou, cheio de espanto, para o rio. .





O General, deslocando as tropas para outra parte, deu a ordem de invasão. E já os soldados iam precipitar-se sôbre o rio congelado, quando uma voz misteriosa vibrou por tôda parte



E, no mesmo instante, os soldados viram, estupefatos, o gêlo partir-se em tôda a extensão do rio . . . e as águas precipitaram-se, rugindo e espumando!



A invasão não foi consumada. Mais uma vez, a celeste intervenção do Deus Menino salvara o Império Alemão O próprio Imperador Fernando III quis agradecer e foi ao Carmelo de Praga prostrar-se ante a Imagem milagrosa.


O culto ao Menino Jesus de Praga difundia-se cada vez mais pela Boêmia e todo o Império Germano. Eram já inúmeros os relatos dos prodígios feitos sob a invocação do Seu nome em orações contritas O Padre Cirilo prosseguia em seu apostolado. Falava constantemente ao Prior dos Carmelitas . .
Venerável, deveríamos dedicar ao Menino Jesus uma capela somente Sua
Irmão Cirilo da Mãe de Deus, vossa devoção extremada ao Menino é sempre enaltecida Mas o convento não possui recursos para as despesas com uma nova capela


Padre Cirilo não se conformava. Certo dia, estava em oração no côro da igreja do convento, quando, sùbitamente, aconteceu-lhe algo de maravilhoso. Uma aparição da Virgem Maria! E êle ouviu a própria Maria Santíssima dizer
Desejo que o oratório do meu Filho seja colocado ali!


A própria Virgem apareceu-me, Venerável, e me indicou o lugar onde deseja que seja construída a capela para o oratório do Menino Jesus!
O problema continua o mesmo, Irmão Cirilo! O convento não tem com que construir a capela!


O bom Padre ficava cada vez mais triste ao ver passar o tempo e não se realizar o desejo de Maria Santíssima, a quem êle se dedicara ao ingressar na Ordem dos Carmelitas Descalços, tomando o nome de Cirilo da Mãe de Deus. Porque, na vida profana, êle se chamara Nicolau Schokweiler Nascera em Luxemburgo, a 2 de janeiro de 1590 Mas sua tristeza chegou ao fim, quando, certo dia, fêz uma visita à Condêssa Catarina de Lobkowitz
Venho vos convidar e ao vosso marido, o Príncipe Guilherme, para a festa de Nossa Senhora do Carmo, no próximo dia dezesseis de julho.
Vossos convite muito nos honra, Padre Cirilo.







A 14 de janeiro de 1644, o Padre Cirilo da Mãe de Deus teve a maior alegria de sua vida. viu o Menino Jesus, em solene procissão, ser entronizado em sua própria capela, no Carmelo de Praga

A devoção ao Menino Jesus de Praga espalhava-se por tôda parte Entretanto, havia um problema para os fiéis: a capela ficava no interior do convento, acessível a poucas pessoas e a nenhuma mulher Sòmente uma vez por ano, durante o Natal, a milagrosa Imagem ficava em exposição pública na igreja Foi durante uma dessas devoções que ocorreu um fato curioso: aproveitando a hora em que a igreja estava vazia, certa dama teve um pensamento sacrílego . .





Pouco depois, o Padre Cirilo foi ao altar e...



O bom Padre começou a chorar, inconsolável. Nesse instante, ouviu uma voz vinda do oratório vazio



Uma hora depois .



Chegando ao Palácio, o Padre foi levado à cabeceira da enfêrma .

















E, assim, o Padre Cirilo pôde reaver a sagrada Imagem. Conta a crônica que a camareira foi curada da peste. Mas a sua senhora veio a sofrer grandes castigos pelo sacrilégio cometido.

O Padre Cirilo da Mãe de Deus, primeiro Apóstolo do Menino Jesus de Praga, morreu a 4 de fevereiro de 1675, aos 85 anos, depois de uma vida inteiramente dedicada ao culto de Santa Maria da Vitória, berço da veneração à Sagrada Imagem, que, há mais de três séculos e meio, vem espalhando bênçãos e realizando milagres no mundo inteiro



Crescia o culto ao Menino Jesus de Praga. Mas nem todos podiam honra-Lo na capela claustral do Carmelo, onde, inclusive, era proibida a entrada de mulheres. Até que, a 13 de janeiro de 1741, a Imagem foi trasladada definitivamente para a Igreja de Nossa Senhora da Vitória A fama dos milagres e prodígios do Menino Deus estendeu-se além da Boêmia, penetrou na Áustria, Suiça, Alemanha, Holanda, Inglaterra, França e Espanha; as reproduções da Imagem multiplicaram-se

Fundações monasticas e templos foram dedicados ao Santo Menino por tôda parte

Os Carmelitas Descalços de Luxemburgo consagraram um convento ao Santo Menino de Praga, em 1889

Os Carmelitas de Bruxelas entronizaram a Imagem em sua igreja, em 1890

Em 1894, a devoção chegou à França, e, em Lille, foi fundada a Companhia do Santo Menino

O culto atravessou o Atlântico e chegou à América, em 1893

No mesmo ano, alcançou a África e a China. Por fim, o Menino Jesus de Praga foi invocado no próprio monte Carmelo, na Palestina, berço da Ordem dos Carmelitas.

O culto universal do popular Menino Jesus de Praga teve sua consagração maior na Itália, quando, em 1904, os Carmelitas Descalços Lhe ergueram um santuário, em Arenzano, Gênova, aberto aos fiéis a 6 de setembro de 1908

Em 1924, o Papa Pio XI agregou o Santuário de Arenzano à Basílica do Vaticano, com o título e privilégio de Basílica Menor

Hoje, o Santuário-Basílica do Menino Jesus de Praga, em Arenzano, é uma continuação do templo de Santa Maria da Vitória, na Capital da Tcheco-Eslováquia, antiga Boêmia.

MILAGRES DO MENINO JESUS DE PRAGA

Registram-se, aos milhares, os prodigiosos milagres devidos ao Menino Jesus de Praga, no mundo inteiro. Vejamos, a seguir, alguns relatos maravilhosos.

O MENINO CEGO

Em Praga, vivia uma criança: Johann Weidner, que fôra atacado de varíola e ficara cego...

Mamãe, quero ver você de nôvo...

Sim, filhinho! Você voltará a me ver e a tudo! Tenha fé no Menino Jesus... que você ficará bom!

No dia seguinte, a mãe da criança foi assistir à missa na Igreja de Santa Maria da Vitória, prostrando-se diante da Divina Imagem...

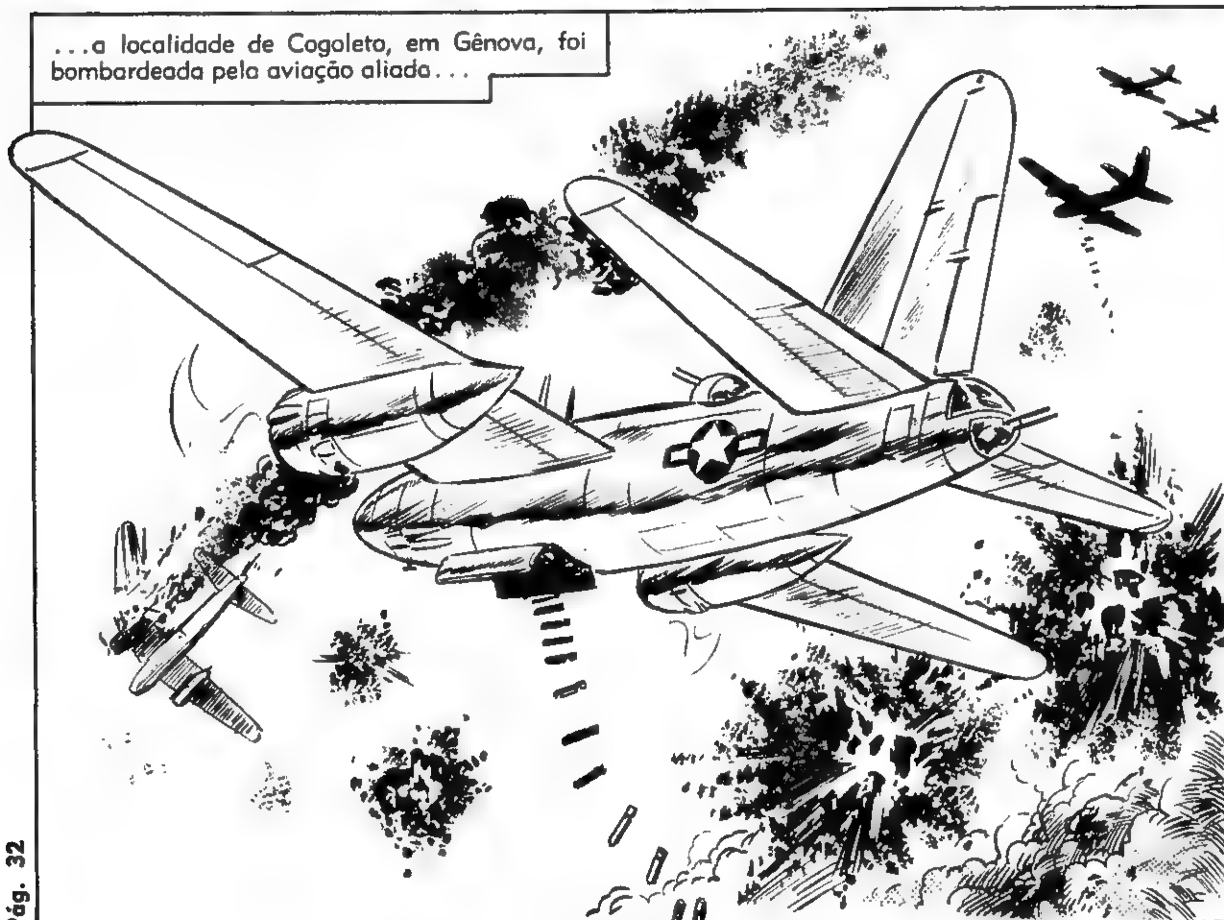
Oh, meu Menino Jesus, tende piedade de meu filho! Restituí-lhe a visão!

Ao voltar a casa...

Mamãe! Mamãe!... Estou vendo você! Estou vendo você, novamente!

Bendito seja o Milagroso Menino Jesus de Praga!


SALVA DOS ESCOMBROS
Em outubro de 1943, durante a Segunda Guerra Mundial...


...a localidade de Cogoleto, em Gênova, foi bombardeada pela aviação aliada...


No terceiro andar de uma casa, a menina Elsa Giusto di Mario, com 33 dias de vida, dormia tranqüila em seu berço . . .


. . .quando uma das bombas caiu sôbre o prédio . . .


Salvai-nos, Menino Jesus de Praga!


E aconteceu o milagre: nenhuma das pessoas da família sofreu qualquer coisa. Mas a mãe da criança gritava entre as ruínas . . .
Minha filha! Minha filha!


Qual não foi sua alegria quando ouviu partir um chôro dos escombros e descobriu a pequena Elsa, sã e salva!
Milagre! Milagre! Milagre do Menino Jesus!
FIM

No Brasil, também o Menino Jesus derrama suas graças e favores, como se pode observar através de volumoso arquivo do Santuário da Rua Mariz e Barros.

Certo dia, em maio de 1969, na repartição em que trabalha, Dona Antonita Mello e Souza levou um tombo e bateu com a bôca no chão. Saiu muito sangue e ela mal podia falar. Levada para casa, sòmente no dia seguinte foi ao médico, que logo quis aplicar-lhe injeção antitetânica, pois era certo — segundo o doutor — que Dona Antonita havia quebrado as raízes dentárias. Dali, a senhora foi ao Pronto Socorro, onde o dentista, após minucioso exame, afirmou ter de extrair todos os dentes da arcada superior, que estavam completamente abalados e irremediàvelmente perdidos. A pobre mulher, não querendo chegar a tal extremo, foi para casa. Em seu quarto, resolveu rezar ao Menino Jesus de Praga. Segurou uma estampa que possuía e Lhe pediu que empurrasse os dentes. E, com a ajuda da própria estampa, Dona Antonita foi empurrando fortemente os dentes um a um, com grande sofrimento. Dias depois, procurou o médico que, já sabedor da queda e de como havia ficado a arcada, perguntou-lhe quem lhe tinha implantado os dentes. Após o total restabelecimento, o mesmo médico lhe confidenciou ter pensado que a sua bôca fôsse apodrecer. Tendo de tirar radiografia da arcada superior, a senhora foi deixando o tempo passar. A 25 de julho, dirigiu-se à Matriz--Basílica de Santa Terezinha, na Rua Mariz e Barros, para rezar; ali, uma môça passou distribuindo estampas do Menino Jesus de Praga, exatamente iguais à que ela segurara na hora da dor. Tal semelhança a fêz ir logo ao radiologista tirar a radiografia; no resultado, havia ausência de fraturas radiculares, acusando apenas uma osteíte. Dona Antonita levou as chapas ao Dr. Fernando Costa, que achou tudo bem, declarando que tinha havido fraturas, mas que estas estavam consolidadas. Dona Antonita, desde 1963, trabalha para o Menino Jesus de Praga, na Matriz-Basílica de Santa Terezinha.

"Aproveito o ensejo para relatar-vos um grande milagre que recebemos do poderoso Menino Jesus: eram mais ou menos 18h30m e estava armando chuva e trovejando um pouco. Fomos para nosso quarto, meu marido, meus dois filhinhos, eu e até a empregada, o que não era costume, pois ela sempre passa roupa à noite. Meu marido sugeriu que rezássemos o têrço mais cedo e já o tínhamos começado quando deu um grande estalo apagando tôdas as luzes. Meu filhinho, de 1 ano e 7 meses, assustou-se muito, deu um grito e calou-se em seguida. No escuro não podíamos vê-lo e pensamos que estivesse desmaiado. Estávamos muito aflitos e custou-nos muito encontrar as velas para acendermos. Lélio, é o nome do nosso filho, estava bem e o único estrago que houve foi um quebradinho na pia da cozinha e um rachado no portal. Caíra uma faísca em nossa casa e não nos aconteceu nada. Queimaram-se várias lâmpadas e em nosso quarto nada houve. Fomos então terminar nosso têrço e agradecer ao Menino Jesus o grande milagre que nos fêz sem que merecêssemos."

(a) Lisle Valério Guimarães,
Avenida Brasil, 310 — Araújos — MG.

"Já alcancei duas graças do poderoso Menino Jesus. A primeira foi em favor da minha neta Madalena Glória, com 10 anos, a qual ia fazer uma operação melindrosa em um dos rins. Estávamos deveras preocupadas. Mas, graças ao Menino Jesus e a Nossa Senhora do Sagrado Coração, tivemos a vitória. Depois de três meses de observação, foi batida outra radiografia, ficando constatado não precisar mais operar. (...) Tudo o que fizermos pelo Menino Jesus de Praga é pouco."

(a) Maria da Glória Gomes de Sousa —
Av. Capitão João Freire, 431 —
João Pessoa — PB.

No Rio, os Carmelitas Descalços entronizaram o Menino Jesus de Praga no atual Santuário de Santa Terezinha do Menino Jesus (Rua Mariz e Barros, 354 — Tel.: 228-4904 — Tijuca). O altar foi consagrado a 19 de junho de 1928, por Dom Mamede da Silva Leite, quase um ano após a criação da Basílica (20/7/1927). A Arquiconfraria e o Círculo do Menino Jesus de Praga (cujos Estatutos foram aprovados pelo Cardeal Arcoverde, em 13 de outubro de 1923) recebem número sempre crescente de devotos. O Vigário atual do Santuário é Frei Gregório do Coração de Maria. O Superior da Comunidade Carmelitana é Frei Redento Visca. O Vigário Provincial é Frei Francisco de Maria Santíssima, êste sediado em São Paulo.

Os Carmelitas Descalços prestam serviços, também, em Ilhéus (BA); Belo Horizonte e Caratinga (MG); Campos e Teresópolis (RJ); Jaraguá e São Roque (SP), com cêrca de sessenta religiosos. E, ainda na Guanabara: Paróquias do Menino Jesus de Praga, na Vila Aliança (Bangu), à Rua do Eletricista, 11, e à Rua João Dalton, no Conjunto do IAPC do Irajá.

Devocionário do Menino Jesus de Praga

ORAÇÃO EFICAZ (revelada por Maria SS. ao Ven. P. Cirilo)

Ó Menino Jesus, eu recorro a Vós e Vos rogo por intercessão de Vossa SS. Mãe, que me assistais nesta necessidade, porque creio firmemente que Vossa Divindade me pode valer. Espero com confiança alcançar Vossa santa graça. Amo-Vos com todo o meu coração e com tôdas as fôrças da minha alma. Pesa-me de Vos ter ofendido e proponho nunca mais Vos tornar a ofender, estou disposto a tudo sofrer antes do que Vos desgostar.

De ora em diante, quero servir-Vos com tôda fidelidade, e por amor de Vós amar a meu próximo como a mim mesmo. Infante onipotente, renovo a minha súplica, ajudai-me, socorrei-me nesta necessidade e concedei-me a graça de possuir-Vos eternamente com Maria e José, e adorar-Vos com os Santos e os Anjos na pátria celeste. Amém.

CONSAGRAÇÃO AO MENINO JESUS DE PRAGA (nos dias 25 de cada mês, especialmente a Êle dedicados)

O Sumo Pontífice Pio VII, no dia 23 de novembro de 1819, concedeu indulgência plenária a quem, confessado e comungado, rezando por intenção do S. Padre, assistir ao devoto exercício que se pratica no dia 25 de cada mês em louvor do Menino Jesus de Praga; e indulgência de 300 dias a quem, ao menos com coração contrito, praticar êsse devoto exercício em qualquer dia do ano.

Ó dulcíssimo Menino Jesus, sob a proteção da Imaculada Virgem Nossa Mãe e do glorioso S. José, eu hoje me prostro aos Vossos pés, e Vos entrego o meu coração, a minha alma e todo o meu ser; porque quero servir-Vos sem reserva alguma. Ó meu divino Salvador, sinto não ter coração maior, para mais amar-Vos; porém eu me uno aos outros corações; desejo que todos Vos amem, sirvam e louvem. Oh, quem me dera propagar entre todos os homens a devoção à Vossa adorável Infância! Dignai-Vos, Menino Jesus, inspirar, aos corações dos Vossos servos devotos, sentimentos de modéstia e humildade, de simplicidade e inocência. Ó Divino Menino Jesus, que apreciais tanto a simplicidade das inocentes crianças, quero imitá-las nessa sublime virtude para Vos agradar; e, por isso, me ofereço e consagro inteiramente a Vós agora e para sempre. Tomo a firme resolução de amar-Vos com todo o meu coração, e praticar as Vossas virtudes. Concedei-me a graça de progredir cada vez mais na sabedoria, na piedade e na virtude.

Dignai-Vos, sobretudo, ó amável Jesus, meu modêlo divino, conservar intata a inocência e pureza do meu coração. Amém.

(3 Padre-Nossos — 3 Ave-Marias — Gloria Patri e o versículo "O Verbo se fêz carne: e habitou entre nós".)

TRÍDUO EM LOUVOR DO MENINO JESUS DE PRAGA (nos três dias: Pelo Sinal da Santa Cruz, etc.)

ATO DE CONTRIÇÃO

Senhor meu Jesus Cristo, Deus e homem verdadeiro, Criador e Redentor meu, por serdes Vós quem sois, sumamente bom e digno de ser amado sôbre tôdas as coisas, e porque Vos amo e estimo, pesa-me, Senhor, de todo o meu coração, de Vos ter ofendido; sinceramente detesto meus pecados, e proponho firmemente, ajudado com os auxílios de Vossa divina graça, emendar-me, e nunca mais Vos tornar a ofender, e espero alcançar o perdão de minhas culpas pela Vossa infinita misericórdia. Amém.

OFERECIMENTO

Ó milagroso Menino Jesus de Praga, meu Criador e Redentor, eu Vos amo de todo o meu coração, e Vos dou graças por todos os benefícios que de Vós tenho recebido; pesa-me ter sido tão ingrato, ofendendo-Vos de mil maneiras, mas proponho, ajudado pela Vossa divina graça, nunca mais Vos tornar a ofender. Prostrado aos Vossos pés, ofereço, à maior honra e glória Vossa, o meu ser com todos os meus pensamentos e desejos, palavras e obras e todo o bem que praticar durante a minha vida. Concedei-me a graça de fazer devotamente êste tríduo, ó Menino Jesus, para conseguir o que Vos suplico. E para melhor garantia de obter o que Vos rogo, uno as minhas preces aos louvores, que, sem cessar, Vos dão os anjos e santos no céu, e as boas obras que praticam os justos na terra, aplicando tudo pela remissão dos meus pecados, em ação de graças pelos benefícios, e em remédio das minhas necessidades espirituais e temporais.

Ó Menino Jesus, escutai meus rogos, despachai meus pedidos, a fim de que, ajudado e fortalecido pelo Vosso poder, consiga não só quanto Vos peço neste tríduo, mas também a graça de Vos agradar em tudo e sempre, de Vos servir e amar durante minha vida e alcançar a morte dos justos. Amém.

PRIMEIRO DIA

ORAÇÃO AO DIVINO MENINO

Ó milagroso Menino Jesus de Praga, eis-me prostrado aos Vossos pés, confiando nas Vossas promessas e na vontade que tendes de favorecer Vossos devotos. Tudo quanto sou e possuo é Vosso, a Vós o apresento para que Vos fique tudo consagrado.

Ofereço-Vos meu coração, embora muito ingrato e desleal, purificai-o e adornai-o com a Vossa graça; ofereço-Vos meu corpo e minha alma com seus sentidos e potências para que Vos agrade cada vez mais. Ó divino Menino, tende compaixão de mim! Não mereço Vossos olhares e muito menos Vossos favores, porém me alenta a Vossa bondade, e, cheio de fé em Vossas palavras consoladoras, Vos suplico, escutai os meus rogos, atendei às minhas lágrimas e despachai favoràvelmente os meus pedidos. Para melhor o conseguir, eu proponho, ó Menino Jesus, amar-Vos de todo o meu coração, detestar e chorar sinceramente meus pecados; fugir às ocasiões e perigos que possam induzir-me a cometê-los novamente; e assim cumprindo fielmente os Vossos mandamentos, jamais me afaste de Vós, e mereça o que Vos peço neste tríduo, se fôr para Vossa maior glória e bem de minha alma. Amém.

(Aqui se peça ao Menino Jesus a graça que se deseja alcançar neste tríduo, invocando a intercessão de Maria SS. e S. José.)

ASPIRAÇÕES ao Milagroso Menino Jesus de Praga

1 — Ó divino Menino, Vós que prometestes dar aos que Vos pedirem, concedei-me o que humildemente Vos peço neste tríduo.

V). O Verbo se fêz carne.
R). E habitou entre nós.

Padre-Nosso, Ave-Maria, Gloria Patri, etc.

2 — Ó imortal Menino, Vós que dissestes: buscai e achareis, concedei-me o que cheio de confiança Vos suplico.

V). O Verbo se fêz carne.
R). E habitou entre nós.

Padre-Nosso, Ave-Maria, Gloria Patri, etc.

3 — Ó celestial Menino, Vós que haveis prometido abrir a quem bater; abri-me, pois, as portas de Vossa clemência para alcançar o que tanto desejo.

V). O Verbo se fêz carne.
R). E habitou entre nós.

Padre-Nosso, Ave-Maria, Gloria Patri, etc.

OBSÉQUIO

Pedir com insistência pela conversão dos pecadores e perseverança dos justos; confessar-se e comungar num dia do tríduo.

SEGUNDO DIA

Pelo Sinal — Ato de contrição — Oferecimento, como no primeiro dia.

ORAÇÃO AO DIVINO MENINO

Ó Milagroso Menino Jesus de Praga, meu Salvador e Senhor do meu coração e de quanto possuo; se Vós sacrificastes por meu amor, oferecendo ao Vosso Eterno Pai o sangue e a vida para me resgatar, não me negareis agora a vossa graça de que tanto preciso, para triunfar dos meus inimigos, vencer minhas paixões e conseguir os frutos da Vossa redenção.

Ó divino Menino, assim o espero firmemente pelo Vosso amor; e eu Vos prometo ser mais fiel às Vossas divinas aspirações, empregando melhor o tempo desta breve vida em praticar e adquirir as virtudes próprias de meu estado, e dilatar, quanto me fôr possível, a Vossa terna devoção.

Aceitai êstes meus desejos, ó meu Jesus, e supri o que lhes faltar, a fim de que eu cada dia Vos seja mais agradável, e cumpram-se em mim os Vossos desígnios, que não são outros senão a minha santificação e salvação. É isto que Vos peço neste tríduo, se fôr para maior glória Vossa e bem de minha alma. Amém.

(Peça-se a graça, etc. — Aspirações, como no primeiro dia.)

Pedir ao Menino Jesus em modo especial que conserve a inocência dos meninos e dos jovens, e que jamais lhes falte sua graça e suas abundantes bênçãos.

TERCEIRO DIA

Pelo Sinal — Ato de contrição — Oferecimento, como no primeiro dia.

ORAÇÃO AO DIVINO MENINO

Ó milagroso Menino Jesus de Praga, objeto das divinas complacências, centro de tôdas as virtudes e Rei imortal do céu e da terra; quanto tardei em conhecer os doces atrativos da Vossa Infância e seus gradiosos mistérios! Procurarei, ó meu Jesus, reparar esta falta contemplando-os frequentemente para o futuro, a fim de que, embebido cada vez mais dos sentimentos de virtude que dêles emanam, se inflame minha alma e meu coração no Vosso santo amor. Ó bondoso Menino, não seja feita a minha, mas a Vossa santíssima vontade, conformando-me eu sempre à mesma, para que siga constantemente Vossos admiráveis ensinamentos e exemplos, a fim de que possa cantar Vossos triunfos aqui na terra e depois com os anjos e santos no céu.

Isto Vos peço neste tríduo se fôr para maior glória Vossa e bem de minha alma. Amém.

(Peça-se a graça, etc. — Aspirações, como no primeiro dia.)

OBSÉQUIO

Suplicar muito ao Menino Jesus, para que se estenda e propague cada vez mais o seu culto e devoção, e procurar mostrar-se seu fiel devoto com as boas obras.

HINO DO MENINO JESUS DE PRAGA

(que é cantado na procissão do dia 25 de cada mês e também em outros atos)

I

Em Vossa presença,
grande pequenino,
com fervor me inclino,
ergo minha voz.
Vós que atendeis sempre
aos vossos devotos,
ouvi nossos votos,
ponde o olhar em nós.

(Estribilho)

Viva, viva o Menino Jesus!
Viva, viva o Menino Jesus!

II

Ó Jesus Menino,
Deus Onipotente,
que amo ternamente,
soberano Rei!
Em Vossas mãozinhas
entregar-me quero,
de Vós tudo espero,
tudo alcançarei.

III

Vós, Jesus de Praga,
sois piedoso e terno,
sois o Deus eterno,
rico e liberal!
Aos que Vos invocam
ouvis pressuroso,
acudis bondoso,
preservais do mal.

IV

Sois do fraco a fôrça,
do triste alegria,
do pobre valia,
sois do réu perdão.
Sois guarda da criança,
da virgem pureza,
dos pais fortaleza,
consôlo do ancião.

V

Por tantos favores,
ó Jesus de Praga,
só quereis em paga
todo o nosso amor;
quereis que cumpramos,
vossos mandamentos,
e que aos Sacramentos,
vamos com fervor.

VI

Jesus, eu prometo
por Vós ajudado,
de todo pecado,
sempre fugirei,
a fim de que um dia,
cantando vitória,
me una a Vós na glória,
meu divino Rei.

AO MENINO JESUS DE PRAGA

A. Firpo

EM VOS-SA PRE-SEN- ÇA, GRANDE PEQUE-NI - NO, COM FER-VOR ME INCLI-NO, ER-GO A MINHA
VÓZ. ___ VÓS QUE A-TENDEIS SEM-PRE AOS VOS-SOS DE- VO - TOS OU-VI NOS-SOS
VO-TOS PONDE O O-LHAR EM NÓS. OU-VI NOS-SOS VO - TOS PONDE O O-LHAR EM NÓS.

EXTRIBILHO

1. 2.

VI-VA, VI-VA O ME-NI-NO JE-SÚS! ___ Ó

D.C. al 𝄋

cópia de F. Paes de Oliveira.

Na MATRIZ-BASÍLICA DE SANTA TEREZINHA, encontram-se à disposição dos devotos do MENINO JESUS DE PRAGA: Imagens • Coroinhas (tercinho do Menino Jesus) • Medalhas • Broches • Carteirinhas de Identidade.

A Matriz-Basílica também remete encomendas pelo Serviço de Reembôlso Postal.

MATRIZ-BASÍLICA DE SANTA TEREZINHA — Rua Mariz e Barros, 354 — Tel.: 228-4904, Rio de Janeiro (Guanabara).



Rua Gen. Almério de Moura, 302-320
Rio de Janeiro — Guanabara (ZC-08)

© 1971, da Editora Brasil-América

Relação de SÉRIE SAGRADA

1. Nossa Senhora de Fátima ❊ 2. Nossa Senhora Aparecida ❊ 3. Santa Rita de Cássia ❊ 4. São Jorge ❊ 5. Santo Antônio ❊ 6. São Domingos Sávio ❊ 7. Santa Joana D'Arc ❊ 8. São Francisco de Assis ❊ 9. Papa João XXIII ❊ 10. São Sebastião ❊ 11. São Vicente Pallotti ❊ 12. São Cosme e São Damião ❊ 13. São Judas Tadeu ❊ 14. Santa Teresinha ❊ 15. Santa Maria Goreti ❊ 16. São Francisco de Paula ❊ 17. Menino Jesus de Praga.